

TRAGÉDIA Omissão dos poderes públicos deixa Salvador entregue ao risco de novos desabamentos

Inércia de governos mantém 444 mil imóveis irregulares

A Sucom rejeitou quatro vezes o pedido de alvará, mas não interditou a obra do pré-

dio em Pernambués que desabou sábado matando três pessoas. Segundo o Crea, esse

era um dos 444 mil imóveis de Salvador construídos irregularmente. Contudo, a pre-

feitura não tem fiscais em número suficiente para evitar novas tragédias. Só no Centro

Antigo, há 111 casarões em risco iminente de desabamento **SALVADOR A4, A5 e A**